



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA
AMBEV

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA
AMBEV

MÓDULO GESTÃO DA CADEIA DE VALOR

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE
PRODUTOS – PROF^a ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

IDEUDES C. DA MATA, RA 1012020100711
LUCAS J. R. RODRIGUES, RA 1012020200210
PAULO SÉRGIO FELIPPE JR, RA 1012021200025
PEDRO L. D. NOGUEIRA, RA 1012019200150

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	5
3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA	6
3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA	7
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	9
3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS	10
3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS	11
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO	13
3.3.1 CRIANDO O NOVO	13
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	18
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS	25

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo analisar a estratégia de logística comercial e a aplicação da Cadeia de Valor na otimização da produção e na agregação de valor ao produto final.

A estratégia de logística comercial consiste no planejamento, implementação e controle das redes que ligam a empresa ao consumidor final, por onde fluem fisicamente os produtos comercializados e a informação requerida, de tal forma que, chegando ao máximo o nível de serviço e ao mínimo o nível de custo, otimize-se o objetivo da estratégia integrada de comercialização.

A função da logística estava profundamente orientada para os sistemas de produção, confundindo duas dimensões que devem ser olhadas isoladamente. Desse modo, existirá uma função de logística de produção e outra função de logística de comercialização.

A Cadeia de Valor é uma ferramenta que pode contribuir para a agregação de valor a um produto final e reduzir ou excluir definitivamente partes desprezíveis de um processo. Dentro do contexto industrial e empresarial, evidencia-se o grande número de processos e atividades interligadas que compõem o cenário produtivo. Nisso, deve ser percebido a importância da clareza e da compreensão dos elos de ligação entre os processos para a identificação de gargalos produtivos e atividades desnecessárias, que não contribuem para a agregação de valor ao produto final.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Ambev (estilizado em caixa alta como AMBEV), inscrita sobre o cnpj: 07.526.557/0001-00, listada na bolsa B3 com o código ABEV3, é uma empresa brasileira fabricante de bebidas. Pertencente ao grupo Anheuser-Busch InBev é a maior fabricante de cervejas do mundo, controla cerca de 69% do mercado brasileiro de cerveja e a 14ª maior empresa do país em receita líquida e sendo fabricante de refrigerantes, energéticos, sucos, chás e água.

Oriunda da fusão entre as então concorrentes Companhia Antartica Paulista e a Companhia Cervejaria Brahma, do Rio de Janeiro em 1999, atualmente possui mais de 30 cervejarias, maltarias, fábricas de refrigerante, rótulos, rolha e vidro, além de seis centros de excelência espalhados pelo Brasil. É conhecida pela produção de mais de 25 rótulos de cervejas pilsen, como Skol, Brahma e Budweiser e cerca de 50 do tipo ale.

Os empreendedores Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles e Carlos Alberto Sicupira, do grupo 3G Capital, foram os fundadores da Ambev e instituíram desde o início uma gestão centrada em desempenho e perseguição das metas financeiras estabelecidas. O lucro líquido da empresa de capital aberto saltou de R\$ 470 milhões em 2000 para R\$ 11,3 bilhões em 2018.

Trata-se de um verdadeiro império da cerveja composto por mais de 30 cervejarias, 100 centros de distribuição, 6 centros de excelência (sendo 1 o mais moderno centro de inovação de cerveja de todo o mundo), e mais de 30 mil colaboradores por todo o Brasil.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

A gestão da cadeia de valor envolve o gerenciamento das atividades que criam valor para o cliente, desde a aquisição de matéria-prima até a entrega do produto final. Isso inclui a gestão de fornecedores, a produção, a logística e o atendimento ao cliente. Uma gestão eficiente da cadeia de valor permite a redução de custos, o aumento da qualidade do produto e a melhoria do tempo de entrega, garantindo a satisfação do cliente e aumentando a vantagem competitiva da empresa.

O desenvolvimento de produtos, por sua vez, é o processo de criação de novos produtos ou melhorias em produtos já existentes. Envolve a pesquisa de mercado, o design, a prototipagem, a produção e o lançamento do produto. O desenvolvimento de produtos bem-sucedidos deve atender às necessidades do cliente, ser tecnicamente viável, ser economicamente viável e ser produzido de forma eficiente. Além disso, o desenvolvimento de produtos também pode levar a novas oportunidades de mercado e a um aumento da vantagem competitiva da empresa.

Portanto, a gestão eficiente da cadeia de valor e o desenvolvimento bem-sucedido de produtos são elementos críticos para a sustentabilidade e crescimento das empresas. As empresas que são capazes de gerenciar sua cadeia de valor de forma eficiente e desenvolver produtos que atendem às necessidades do cliente terão uma posição mais forte no mercado e estarão melhor posicionadas para competir com sucesso.

3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA

Para que as bebidas cheguem até as mesas dos bares, prateleiras dos supermercados, ou até mesmo na sua casa, são utilizadas diferentes estratégias de transporte, desde a cabotagem, corredores logísticos ferroviários e principalmente a terceirização de frotas rodoviárias. E para que o produto chegue “gelado” por vezes a empresa utiliza o modal aéreo para as cargas mais urgentes.

Para entendermos melhor como funciona a operação logística da maior cervejaria do mundo, destacamos as principais estratégias logísticas adotadas pela empresa que é traduzida em seu enorme sucesso.

- **Centro de Distribuição Direta (CDD)** – A primeira e principal estratégia logística da empresa é referente a sua estrutura física de Centro de Distribuição Direta (CDD). Como já apresentamos, a Ambev tem mais de 100 centros de distribuição, conhecidos como CDD. Tamanha estrutura permite que a Ambev esteja próxima de todas as cidades brasileiras fazendo com que seus produtos cheguem de maneira mais ágil ao ponto de consumo
- **Frota Compartilhada** – A Frota Compartilhada é um programa de Logística Reversa desenvolvido pela Ambev. Basicamente, a operação é feita através do compartilhamento do transporte com cargas parceiras. Em geral, após o abastecimento de um centro de distribuição, os caminhões retornaram às fábricas vazias. A Ambev então percebeu que ali existia uma oportunidade de ganho e reduções de seus custos operacionais. Sendo assim, a empresa investiu em tecnologia, em um sistema de monitoramento de todos os veículos de forma que visualizasse melhor as oportunidades de compartilhamento do transporte.
- **Tech Safety** – Uma das principais preocupações da empresa é referente a segurança no transporte de produtos. Isso porque, infelizmente o modal rodoviário de transporte (principal meio de transporte utilizado pela Ambev) é caracterizado por grande violência e alto número de acidentes nas estradas. Por se tratar de um produto de baixo valor agregado, os caminhões que transportam as bebidas são alvos de ações criminosas de roubo e saque de carga. Outro ponto é que o número de acidentes nas estradas do Brasil é cada vez maior, tornando

esse modal de transporte bem perigoso para os motoristas, passageiros e cargas. Com o objetivo de reverter esse cenário negativo, a Ambev investiu em um sistema de monitoramento de todos os veículos com o objetivo de identificar desvios de operação, assim como possíveis ações criminosas. Com a implantação do sistema no ano de 2010, foi possível reduzir em 72% os acidentes de operação dos últimos três anos. O número referente ao extravio e roubos de cargas não foi divulgado pela empresa. Entretanto, sabemos que esse tipo de sistema inibe as ações criminosas dando maior segurança aos motoristas e as cargas transportadas.

3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA

O planejamento e controle da capacidade produtiva são processos gerenciais fundamentais para garantir que uma empresa possa produzir produtos ou serviços de qualidade, de forma eficiente e rentável, atendendo às necessidades dos clientes e do mercado.

No processo de planejamento da capacidade produtiva, é necessário realizar a previsão da demanda futura, identificando as necessidades de produção e alocando recursos adequados para atender à demanda prevista. Já o controle da capacidade produtiva envolve a monitoração e análise contínua da capacidade real em relação à capacidade planejada, bem como o ajuste da produção para atender às mudanças na demanda do mercado.

Ao realizar um plano e controle efetivos, é possível minimizar custos, aumentar a eficiência na produção e garantir a satisfação dos clientes. Além disso, a capacidade produtiva planejada e controlada adequadamente possibilita a realização de investimentos futuros de forma mais segura e estratégica, garantindo a sustentabilidade do negócio a longo prazo.

Portanto, é fundamental que as empresas invistam em uma equipe qualificada e em tecnologias que possibilitem a análise e o controle efetivo da capacidade produtiva, garantindo assim um bom desempenho e competitividade no mercado.

AMBEV e seu planejamento e controle da capacidade produtiva:

A Ambev é uma das maiores empresas de bebidas do mundo e possui um planejamento e controle da capacidade produtiva muito eficiente. Com o objetivo de garantir que a empresa tenha a capacidade necessária para atender a demanda do mercado de forma eficiente e eficaz.

O planejamento dela é feito a curto, médio e longo prazo, com base em dados históricos de vendas, projeções de crescimento do mercado e capacidade produtiva existente. A empresa utiliza ferramentas de análise de dados e modelos matemáticos para realizar essas projeções e determinar o nível de capacidade necessário para atender a demanda.

O controle da capacidade produtiva é feito através de sistemas de monitoramento em tempo real da produção e dos estoques, que permitem ajustar a produção de acordo com a demanda. Adota também práticas de manutenção preventiva para garantir que suas máquinas e equipamentos estejam sempre em boas condições de operação, evitando paradas não programadas que possam afetar a capacidade produtiva.

Além disso, a Ambev tem investido em tecnologias de automação e digitalização da produção, o que tem permitido aumentar a eficiência da capacidade produtiva e reduzir os custos de produção. Isso também ajuda a garantir a qualidade dos produtos, uma vez que essas tecnologias permitem maior controle e precisão na produção.

Em resumo, a organização possui um planejamento e controle da capacidade produtiva muito bem estruturado, o que lhe permite atender a demanda do mercado de forma eficiente, garantindo a qualidade dos produtos e reduzindo os custos de produção.

A Ambev tem diversas prioridades estratégicas, incluindo a expansão do segmento premium com escala, a diferenciação do core através das marcas Brahma, Skol e Bohemia, a melhoria da acessibilidade, o crescimento por meio de co-produtos e

a transformação do negócio por meio da tecnologia. Para alcançar esses objetivos, a empresa está construindo uma plataforma digital que oferece serviços de excelência aos clientes. Com mais de 150 mil usuários, a plataforma já gerou mais de R\$2 bilhões em receita bruta.

Através do aplicativo, os clientes podem abrir solicitações em todos os canais, que são resolvidas em um sistema centralizado que conecta as operações do cliente e da empresa. O algoritmo do "Venda Certa" utiliza inteligência de machine learning para sugerir o portfólio correto para cada cliente, maximizando a eficiência de vendas e o sortimento de produtos. Com o "Venda Certa", é possível alcançar um portfólio mais lucrativo e melhorar o serviço, tornando o processo de vendas totalmente digital, sem a necessidade de vendedores na loja física. Atualmente, cerca de 200 mil dos 1 milhão de clientes da Ambev já utilizam o aplicativo para fazer pedidos.

Embora ela não divulgue publicamente os números de produção da unidade, a capacidade instalada da empresa é de 800 mil hectolitros de cerveja por mês, o que corresponde a aproximadamente 20 milhões de litros por semana. Em sua linha de produção de latas, a Ambev pode atingir uma produção de até 120 mil latinhas por hora.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Gestão estratégica de custos é um processo gerencial que busca maximizar a eficiência e a eficácia da utilização dos recursos financeiros de uma empresa. Isso é feito por meio de uma análise detalhada dos custos envolvidos em cada atividade ou processo da empresa, identificando oportunidades para reduzir os custos sem afetar a qualidade ou a produtividade.

O controle estratégico de custos também envolve o estabelecimento de metas de desempenho financeiro e a implementação de medidas para monitorar o progresso em relação a essas metas. Além disso, pode incluir a adoção de tecnologias, como softwares de gestão financeira, para melhorar a eficiência do processo.

Ao implementar a gestão estratégica de custos, as empresas podem melhorar sua competitividade e rentabilidade, permitindo que elas ofereçam preços mais competitivos aos clientes ou aumentem sua margem de lucro.

3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS

Os custos fixos são aqueles cujos valores totais independem da quantidade produzida, ou seja, não sofrem variação em razão do volume de produção. Eles podem ser ainda repetitivos e não repetitivos. Repetitivos quando seu valor se iguala em vários períodos, é caso do aluguel da fábrica, e da depreciação de equipamentos, cujos valores normalmente se mantêm inalterados. Não repetitivos quando seu valor se difere em cada ano, muito embora não dependa da quantidade produzida, como o caso dos gastos com manutenção, cujos valores costumam sofrer alterações a cada mês.

Enquanto que os custos variáveis são aqueles que os seus valores totais variam de acordo com a quantidade produzida, proporcionalmente. É de grande importância notar que a classificação dos custos em fixos e variáveis leva em consideração a unidade de tempo, o valor total de custos com um item nessa unidade de tempo e o volume de atividade. Não se trata como no caso da classificação de diretos e indiretos de um relacionamento com a unidade produzida. Por outro lado, a divisão de fixos e variáveis tem outra característica importante: considerando a relação entre período e volume de atividade, não se está comparando um período com outro.

Aproximadamente 20% do CPV (custo do produto vendido) do Brasil correspondem aos custos fixos e à depreciação de ativos industriais. Os 80% demais são custos variáveis, cujos principais componentes estão descritos abaixo:

Cerveja Brasil: em média 45% do custo variável atualmente é lata, 15% malte, 8% adjuntos e 8% mão de obra, o restante é diluído em diversos outros componentes.

NAB Brasil: em média 25% do custo variável atualmente é açúcar, 25% resina PET, 20% lata e 10% mão de obra, o restante é diluído em diversos outros componentes.

Cerca de 50% do nosso custo bruto é exposto ao dólar americano (USD) principalmente devido aos preços das commodities serem na moeda norte-americana.

O aumento no custo dos produtos vendidos pela Ambev (ABEV3), que pesou sobre os resultados do quarto trimestre de 2021, deve seguir impactando os números em 2022, principalmente devido ao preço das commodities

O lucro líquido do quarto trimestre da Ambev caiu 45,6% em relação a igual período do ano anterior, para R \$3,747 bilhões. O Ebitda ajustado, que exclui efeitos não recorrentes, caiu 24,1% no quarto trimestre, para R \$6,784 bilhões.

A queda ocorreu mesmo diante de um aumento de 18,6% na receita líquida da companhia na mesma comparação, para R \$22,010 bilhões. Os números ilustram, segundo a gestão, o aumento no custo dos produtos, que subiu 28% no quarto trimestre de 2021 em relação ao igual período do ano anterior, para R \$10,496 bilhões.

O maior ponto de atenção, porém, segue sendo o aumento dos custos de produção, a diferença é que, em 2022, a maior parte da pressão deve vir do aumento de preços de commodities, e não da variação cambial, que afetou as despesas em 2021. Além disso, o ritmo de aumento de custos deve ser inferior ao registrado no ano passado.

Considerando esses pontos, a expectativa da Ambev é que seu CPV (custo dos produtos vendidos) por hectolitro do segmento de Cerveja Brasil, excluindo os efeitos de depreciação e amortização, tenha crescimento entre 16% e 19% em 2022, depois de subir 21,9% no ano passado.

3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS

Os custos podem ser categorizados em duas grandes classes: custos diretos e custos indiretos, dependendo de sua relação com a produção de bens ou serviços.

Os custos diretos são aqueles que podem ser facilmente atribuídos a um produto ou serviço específico. São os custos que estão diretamente relacionados com a fabricação ou prestação do serviço, como os gastos com matérias-primas, mão-de-obra direta e outras despesas associadas diretamente à produção de um item.

Já os custos indiretos são aqueles que não podem ser facilmente rastreados até um produto ou serviço específico, e são compartilhados entre diferentes atividades da empresa. Esses custos são gerais e administrativos, como aluguel, contas de energia elétrica, salários dos funcionários administrativos, materiais de escritório e outras despesas da empresa que não estão diretamente relacionadas à produção de um produto ou serviço específico.

A classificação dos custos como diretos ou indiretos é fundamental para fins contábeis e de gerenciamento de custos. O conhecimento desses custos permite às empresas entender melhor seus custos de produção e, por conseguinte, determinar preços mais precisos para seus produtos ou serviços. Dessa forma, torna-se possível maximizar os lucros e a eficiência operacional da empresa.

A empresa AMBEV, assim como outras empresas, possui custos diretos e indiretos em sua operação. Os custos diretos são aqueles que estão diretamente relacionados à produção ou venda dos produtos ou serviços da empresa, enquanto os custos indiretos são aqueles que não estão diretamente relacionados à produção ou venda, mas que são necessários para manter a operação da empresa funcionando.

Exemplos de custos diretos da AMBEV incluem:

- Matéria-prima para a produção de bebidas, como malte, lúpulo e cevada;
- Embalagens para os produtos, como latas, garrafas e caixas;
- Mão de obra direta envolvida na produção, como operadores de máquinas, engenheiros de produção e supervisores;
- Equipamentos de produção, como tanques de armazenamento, máquinas envasadoras e transportadores;
- Despesas com logística, como transporte de matéria-prima e produtos acabados.

Já exemplos de custos indiretos da AMBEV incluem:

- Salários e encargos da equipe de suporte, como contadores, advogados e pessoal de recursos humanos;
- Despesas administrativas, como aluguel de escritórios, energia elétrica e água;
- Marketing e propaganda, como campanhas publicitárias e eventos patrocinados;
- Treinamento e desenvolvimento de funcionários;
- Despesas com tecnologia, como equipamentos de informática e softwares.

É importante ressaltar que os custos diretos e indiretos podem variar de empresa para empresa e de acordo com a natureza de sua atividade econômica.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEOB.

Esta parte do Projeto Integrado está diretamente relacionada com a extensão universitária, ou seja, o objetivo é que seja aplicável e que tenha real utilidade para a sociedade, de um modo geral.

3.3.1 CRIANDO O NOVO

Faremos uma síntese a seguir, de ferramentas, que auxiliam “pensar” e “criar” por meio de metodologias de inovação que potencializam o processo criativo de forma estratégica, sustentável e tecnológica.

Design Thinking:

O Design Thinking é uma abordagem que visa solucionar problemas e criar soluções inovadoras, centradas no usuário. Essa metodologia tem sido amplamente adotada em estudos e na prática profissional em diversas áreas, como design, negócios, tecnologia, saúde, entre outras.

Os estudos buscam compreender as suas técnicas e metodologias para aplicá-las em diferentes contextos, como a resolução de problemas complexos, o desenvolvimento de novos produtos e serviços, a criação de experiências do usuário e a melhoria de processos empresariais.

Na área profissional, tem sido cada vez mais adotado como uma ferramenta para a inovação e a solução de problemas, ajudando as empresas a se diferenciarem da concorrência e a criar produtos e serviços mais adequados às necessidades dos clientes.

Além disso, a metodologia tem sido utilizada para fomentar a colaboração e o trabalho em equipe, uma vez que estimula a empatia, a criatividade e o pensamento crítico dos profissionais envolvidos no processo.

Em resumo, o Design Thinking é uma abordagem que tem ganhado destaque tanto nos estudos quanto na prática profissional, sendo reconhecida como uma ferramenta eficaz para a inovação, a solução de problemas e a melhoria da experiência do usuário.

Podendo ser aplicado em diversas situações do dia a dia, desde a resolução de pequenos problemas até o desenvolvimento de projetos mais complexos. Abaixo estão alguns exemplos de como o Design Thinking pode ser utilizado:

- **Planejamento de viagem** - planejar uma viagem pode ajudar a identificar as necessidades e desejos dos viajantes, permitindo criar uma experiência personalizada e mais satisfatória.
- **Organização de eventos** - na organização de eventos, é possível entender as expectativas dos participantes e desenvolver uma programação que atenda às suas necessidades, gerando uma experiência positiva.
- **Desenvolvimento de novos produtos** - aplicado no desenvolvimento de novos produtos, permitindo identificar as necessidades e desejos dos consumidores, para que sejam criados produtos que atendam às suas expectativas e gerem satisfação.
- **Solução de problemas** - solucionar problemas cotidianos, como encontrar uma maneira mais eficiente de realizar uma tarefa ou identificar a causa raiz de um problema.
- **Melhoria de processos** - melhorar processos empresariais, identificando oportunidades de otimização e criando soluções mais eficientes.

Esses são apenas alguns exemplos de como o Design Thinking pode ser aplicado no dia a dia. Essa metodologia pode ser utilizada em diferentes contextos, desde

situações mais simples até projetos complexos, para criar soluções inovadoras e eficazes.

Há mil maneiras de pensar:

A metodologia Design Thinking valoriza a diversidade de ideias e perspectivas, reconhecendo que há mil maneiras de pensar e solucionar um problema. Isso é estimulado por meio da empatia, criatividade e pensamento crítico dos profissionais envolvidos no processo. A variedade de opiniões e perspectivas é vista como essencial para o sucesso, pois é dessa diversidade que surgem as ideias mais inovadoras e criativas. Permite que diferentes pontos de vista sejam considerados, levando a soluções mais completas e efetivas para os problemas enfrentados.

Existem vários exemplos práticos de como essa metodologia valoriza a diversidade de ideias e perspectivas no dia a dia, tais como:

- **Brainstorming** - Durante uma sessão de brainstorming, incentiva as pessoas a compartilharem livremente suas ideias e perspectivas, sem julgamentos. Isso permite que diferentes pontos de vista sejam considerados e ajuda a gerar ideias mais criativas e inovadoras.
- **Desenvolvimento de projetos** - Ao utilizar no desenvolvimento de um projeto, é importante envolver pessoas com habilidades e conhecimentos diferentes, para que sejam considerados diferentes pontos de vista e perspectivas. Isso ajuda a identificar oportunidades que poderiam ser perdidas se apenas uma visão fosse considerada.
- **Resolução de problemas** - é útil para identificar e considerar todas as possíveis soluções. Isso pode incluir a consulta a pessoas com experiências ou perspectivas diferentes, para ajudar a encontrar soluções criativas e eficazes.
- **Inovação** - é frequentemente utilizado para estimular a inovação em organizações. Isso pode incluir o incentivo aos funcionários para apresentar novas ideias ou a criação de equipes multidisciplinares para trabalhar em projetos específicos, de forma a reunir diferentes perspectivas e habilidades.

Esses exemplos demonstram como a metodologia do Design Thinking é aplicada no dia a dia para valorizar a diversidade de ideias e perspectivas. Ao considerar

diferentes pontos de vista, é possível criar soluções mais completas e efetivas para os problemas enfrentados e estimular a inovação e criatividade nas organizações.

Criando asas:

Criando asas é um conceito relacionado à liberdade e à experimentação na abordagem do Design Thinking. A ideia é que ao permitir-se voar livremente, sem as restrições impostas pelas abordagens tradicionais de solução de problemas, é possível encontrar soluções mais criativas e inovadoras.

Essa metodologia nessa abordagem, valoriza a experimentação, a prototipagem e a iteração como forma de testar novas ideias e de aprender com os erros. A ênfase é em testar e aprender, em vez de tentar encontrar a solução perfeita de primeira.

Isso permite que sejam consideradas soluções que talvez não fossem vistas de outra forma, e que sejam testadas de maneira mais rápida e eficiente. É possível criar um ambiente que estimula a experimentação e a exploração de novas ideias.

A ideia de criar asas pode ser aplicada em diferentes contextos, desde o desenvolvimento de produtos e serviços até a criação de soluções para problemas sociais e ambientais. O importante é permitir a liberdade e a criatividade, sem medo de falhar, para encontrar soluções inovadoras e criativas.

A abordagem de criar asas do Design Thinking é frequentemente aplicada no dia a dia em diferentes contextos, tais como:

- **Desenvolvimento de produtos** - Ao criar um novo produto, permite que sejam exploradas diferentes opções de design, funcionalidades e usabilidade, sem medo de experimentar. Isso pode levar a soluções inovadoras e criativas que podem não ter sido consideradas de outra forma.
- **Inovação social** - pode ser aplicada na criação de soluções para problemas sociais e ambientais. Ao permitir a experimentação e a iteração, é possível criar soluções mais eficazes e que abordem melhor as necessidades das comunidades envolvidas.
- **Educação** - também pode ser aplicada no ambiente educacional, permitindo que os alunos experimentem e testem diferentes ideias e soluções, em vez de se concentrarem em encontrar a solução certa desde o início. Isso pode estimular a criatividade e a inovação entre os alunos.

- **Negócios** - em um ambiente empresarial, as empresas podem explorar diferentes opções de soluções de negócios e modelos de negócios, sem medo de experimentar. Isso pode levar a soluções inovadoras e criativas que podem ajudar as empresas a se destacar no mercado.

Esses exemplos mostram como a metodologia de criar asas do Design Thinking pode ser aplicada no dia a dia, em diferentes contextos, para estimular a experimentação e a criação de soluções mais criativas e inovadoras. Ao permitir a liberdade e a criatividade, sem medo de falhar, é possível encontrar soluções mais eficazes e satisfatórias.

Duplo Diamante:

O duplo diamante é um processo de quatro etapas utilizado no Design Thinking para abordar problemas complexos e encontrar soluções inovadoras. O processo é dividido em duas fases de divergência e convergência, cada uma composta por duas etapas.

Na primeira fase, a etapa de divergência busca expandir a compreensão do problema e as possibilidades de solução, através de uma ampla pesquisa e coleta de informações. Já a etapa de convergência envolve a análise e a seleção das informações relevantes para a solução do problema.

Na segunda fase, a etapa de divergência envolve a geração de diversas ideias e soluções possíveis para o problema identificado. A etapa de convergência envolve a seleção e aprimoramento das soluções mais promissoras.

Ao final do processo, a solução escolhida é prototipada e testada, permitindo aprimoramentos e refinamentos até que se chegue à solução final. O processo do duplo diamante é uma abordagem flexível que pode ser adaptada para diferentes problemas e contextos, permitindo que os designers pensem de maneira ampla e criativa sobre as soluções possíveis antes de se concentrarem na implementação da melhor solução. O uso do duplo diamante ajuda a garantir que o problema seja compreendido de forma completa, que sejam consideradas diferentes perspectivas e ideias e que a solução final seja viável e eficaz.

Em resumo, o duplo diamante é uma metodologia estruturada que ajuda a equipe a se concentrar na resolução de problemas de maneira criativa e eficaz. É uma

abordagem que pode ser aplicada em uma ampla variedade de contextos e permite que os designers encontrem soluções inovadoras e eficazes para problemas complexos.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Um vídeo indicado pela equipe, retirado da internet, que explica o que é o design thinking e suas etapas.

Vídeo: Design Thinking: O que é e suas 5 etapas fundamentais

<https://www.youtube.com/watch?v=5xRSOltxXnU>

4. CONCLUSÃO

Como modelo de negócio, a Ambev é reconhecida por sua eficiência em logística e gestão da cadeia de suprimentos. O presente trabalho teve como objetivo analisar a cadeia de logística da empresa Ambev, destacando suas principais práticas e desafios, bem como avaliando seu desempenho em termos de eficiência e sustentabilidade.

Foi possível identificar que a logística é uma das áreas mais importantes em qualquer empresa, especialmente aquelas que têm operações em larga escala e atendem a um grande número de clientes. Nesse sentido, a Ambev é uma das empresas que mais se destaca no Brasil, possuindo uma das maiores e mais complexas cadeias de suprimentos do país.

Entre as principais práticas logísticas adotadas pela empresa, podemos destacar a gestão eficiente de estoques, a utilização de tecnologias avançadas para o gerenciamento de pedidos e entregas, a busca por parcerias com fornecedores confiáveis e a adoção de medidas para a redução do impacto ambiental de suas operações.

No entanto, também vemos alguns desafios que a empresa precisa enfrentar para manter sua posição de liderança em logística. Entre eles, destacam-se a necessidade de ampliar sua capacidade de armazenamento em algumas regiões, a melhoria da comunicação com os clientes para garantir prazos e qualidade das entregas, e a busca constante por soluções mais sustentáveis para a gestão da cadeia de suprimentos.

Por fim, é possível concluir que a Ambev é uma empresa que se destaca por sua eficiência em logística e gestão da cadeia de suprimentos, mas que ainda enfrenta desafios importantes para manter sua posição de liderança. A partir das práticas e desafios identificados, foram propostas algumas recomendações para a empresa, como a ampliação da capacidade de armazenamento, a melhoria da comunicação com os clientes e o investimento em tecnologias mais sustentáveis.

REFERÊNCIAS

➤ No texto: INTRODUÇÃO

➤ Nas Referências :

AMBEV. **Ambev**. [s.d.]. Disponível em: < <https://www.ambev.com.br/> >. Acesso em: 09 abr. 2023.

WIKIPÉDIA. **Ambev**. **In: Wikipédia: a enciclopédia livre**. Disponível em: < <https://pt.wikipedia.org/wiki/AMBEV> > Acesso em: 09 abr.2023.

➤ No texto: DESCRIÇÃO DA EMPRESA

➤ Nas Referências :

AMBEV. **Ambev**. [s.d.]. Disponível em: < <https://www.ambev.com.br/> >. Acesso em: 09 abr. 2023.

➤ No texto: GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

➤ Nas Referências :

AMBEV. Relatório Anual e de ESG Ambev 2021. **Ambev**. Disponível em: < <https://www.ambev.com.br/sites/g/files/wfnebl5836/files/Relat%C3%B3rio-Anual-e-de-ESG-Ambev-2021.pdf> >. Acesso em: 10 abr. 2023.

➤ No texto: ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA

➤ **Nas Referências :**

SAC LOGÍSTICA. A logística da Ambev. **SAC LOGÍSTICA**. Disponível em: < <https://saclogistica.com.br/a-logistica-da-ambev/#:~:text=Basicamente%2C%20a%20opera%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9%20feita,redu%C3%A7%C3%B5es%20de%20seus%20custos%20operacionais> >. Acesso em: 10 abr. 2023.

➤ **No texto: PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA**

➤ **Nas Referências:**

SUNO RESEARCH. Ambev (ABEV3) projeta alta nos custos com a retomada da demanda em 2023. **Suno**. Disponível em: < <https://www.suno.com.br/noticias/ambev-abev3-custos-demanda-2023/> >. Acesso em: 10 abr. 2023.

➤ **No texto: GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS**

➤ **Nas Referências :**

O GLOBO. Ambev: foco na gestão de custos e despesas para enfrentar a crise. **O GLOBO**. Disponível em: < <https://oglobo.globo.com/economia/ambev-foco-na-gestao-de-custos-despesas-para-enfrentar-crise-8353957> >. Acesso em: 10 abr. 2023.

BARRETO, Loren de A. A importância da manutenção preventiva em máquinas e equipamentos. 2017. 10 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Mecânica) - **Universidade Federal do Espírito Santo**, Vitória, 2017. Disponível em: < https://engenhariamecanica.ufes.br/sites/engenhariamecanica.ufes.br/files/field/anexo/6._pg2_2.1-_loren_de_a._barreto.pdf >. Acesso em: 10 abr. 2023.

➤ **No texto: DIRETOS OU INDIRETOS**

➤ **Nas Referências :**

BM&FBOVESPA. Empresas Listadas. **BM&FBOVESPA**, [s.d.]. Disponível em: < <https://bvmf.bmfbovespa.com.br/pt-br/mercados/acoes/empresas/ExecutaAcaoConsultaInfoEmp.asp?CodCVM=23264&ViewDoc=0> >. Acesso em: 1 abr. 2023.

PORTAL DE CONTABILIDADE. Custos - direitos e obrigações. **Portal de Contabilidade**, [s.d.]. Disponível em: < https://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/custos_direitos.htm >. Acesso em: 01 abr. 2023.

COBLI. Custos diretos e indiretos: o que são e como controlá-los. **Cobli Blog**, [s.d.]. Disponível em: < <https://www.cobli.co/blog/custos-diretos-e-indiretos/> >. Acesso em: 01 abr. 2023.

AMBEV. **Ambev**. [s.d.]. Disponível em: < <https://www.ambev.com.br/> >. Acesso em: 09 abr. 2023.

AMBEV. Relatórios anuais e sustentabilidade. **Ambev RI**, [s.d.]. Disponível em: < <https://ri.ambev.com.br/relatorios-publicacoes/relatorios-anuais-e-sustentabilidade/> >. Acesso em: 01 abr. 2023.

WIKIPÉDIA. Ambev. **In: Wikipédia: a enciclopédia livre**. [S.l.]: Wikimedia Foundation, 2023. Disponível em: < <https://pt.wikipedia.org/wiki/AMBEV> >. Acesso em: 01 abr. 2023.

AMBEV. A logística da Ambev. **SAC Logística**, [s.d.]. Disponível em: < <https://saclogistica.com.br/a-logistica-da-ambev/> >. Acesso em: 01 abr. 2023.

➤ **No texto: CRIANDO O NOVO**

➤ **Nas Referências :**

SEBRAE. Design thinking: inovação pela criação de valor para o cliente. **Sebrae**, [s.d.]. Disponível em: < https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/design-thinking-inovacao-pela-criacao-de-valor-para-o-cliente_c06e9889ce11a410VgnVCM1000003b74010aRCRD#:~:text=As%20bases%20do%20design%20thinking&text=Significa%20se%20colocar%20o%20lugar,melhorar%20a%20vida%20das%20pessoas.&text=%C3%89%20importante%20experimental%20ideias%20e,aprende%20muito%20com%20o%20erro >. Acesso em: 02 abr. 2023.

ENDEAVOR. Design thinking: o que é e como pode ajudar a inovar. **Endeavor**, [s.d.]. Disponível em: < <https://endeavor.org.br/tecnologia/design-thinking-inovacao/> >. Acesso em: 02 abr. 2023.

WIKIPÉDIA. Design thinking. **In: Wikipédia: a enciclopédia livre**. 23 mar. 2023. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/Design_thinking >. Acesso em: 02 abr. 2023.

USP. O que significa Design Thinking? **Inovação USP**, [s.d.]. Disponível em: < <https://www.inovacao.usp.br/o-que-significa-design-thinking/> >. Acesso em: 02 abr. 2023.

MEUSUCCESSO.COM. O que é Design Thinking: conceitos e definições. **MeuSucesso.com**, [s.d.]. Disponível em: < <https://meusuccesso.com/artigos/o-que-e-design-thinking-conceitos-e-definicoes-132/> >. Acesso em: 02 abr. 2023.

ESCOLA DESIGN THINKING. Guia Design Thinking: tudo que você precisa saber. **Escola Design Thinking**, [2019]. Disponível em: < <https://escoladesignthinking.echos.cc/blog/2019/09/guia-design-thinking/> >. Acesso em: 02 abr. 2023.

➤ **No texto: CONCLUSÃO**

➤ **Nas Referências :**

WIKIPÉDIA. Ambev. **In: Wikipédia: a enciclopédia livre.** [S.l.]: Wikimedia Foundation, 2023. Disponível em: < <https://pt.wikipedia.org/wiki/AMBEV> >. Acesso em: 05 abr. 2023.

AMBEV. A logística da Ambev. **SAC Logística**, [s.d.]. Disponível em: < <https://saclogistica.com.br/a-logistica-da-ambev/> >. Acesso em: 05 abr. 2023.

EXAME. Essa é uma das empresas por trás do sucesso logístico da Ambev. **Exame**, [s.d.]. Disponível em: < <https://exame.com/negocios/essa-e-uma-das-empresas-por-tras-do-sucesso-logistico-da-ambev/> >. Acesso em: 05 abr. 2023.

REVISTA LOGÍSTICA. Ambev otimiza processos da área de logística. **Revista Logística**, [s.d.]. Disponível em: < <https://revistalogistica.com.br/logistica/noticias/2421-ambev-otimiza-processos-da-area-de-logistica> >. Acesso em: 05 abr. 2023.

DINHEIRO RURAL. Ambev é campeã em gestão de cadeia produtiva. Disponível em: < <https://www.dinheirorural.com.br/ambev-e-campea-em-gestao-de-cadeia-produtiva/> >. Acesso em: 05 abr. 2023.

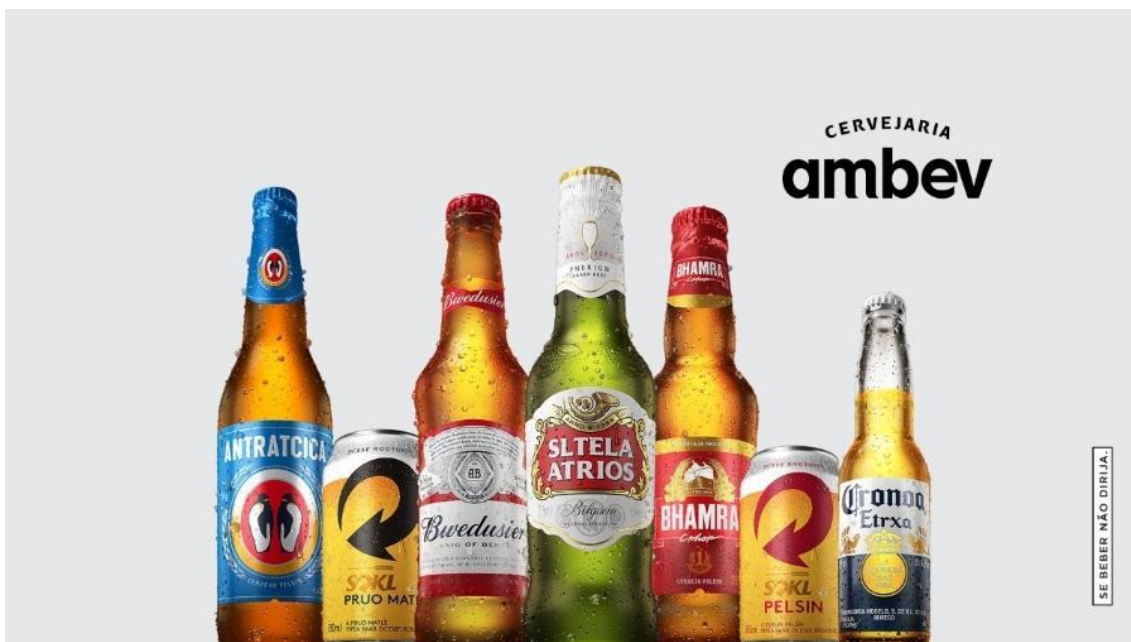
STARTUPS.COM.BR. Ambev quer se firmar como plataforma tecnológica para ampliar ganhos. Disponível em: < <https://startups.com.br/noticias/ambev-quer-se-firmar-como-plataforma-tecnologica-para-ampliar-ganhos/> >. Acesso em: 09 abr. 2023.

ANEXOS

Imagem 01 - logo da empresa AMBEV



Imagem 02 - Alguns produtos AMBEV



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
MÓDULO: GESTÃO DA CADEIA DE VALOR
PROFESSOR RESPONSÁVEL: ELAINA CRISTINA PAINA VENANCIO, RENATA ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES
ESTUDANTE: IDEUDES C. DA MATA
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º TRIMESTRE

2. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe O tema deste projeto é “ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA”, cujo propósito é realizar uma análise sobre a estratégia em logística utilizada por uma determinada empresa real e seus impactos em relação ao custo final dos produtos. E tendo competência atitudinal avaliada neste módulo a COMUNICAÇÃO.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto. Um dos maiores desafios deste projeto, foi encontrar informações adequadas para a realização do mesmo, pois se trata de informações estratégicas para as organizações.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento. O primeiro passo foi a definição de uma indústria para a realização deste trabalho, que ocorreu no dia 12 de março. E ainda definimos o que cada membro iria fazer no projeto, e estipulamos um prazo de entrega para todos, de uma semana antes do início do envio do projeto que no caso iniciou-se no dia 03 de abril e iria até o dia 12 de abril. Os membros desde a divisão do projeto até a data de entrega final teriam 1 mês para concluir todas as partes.</p>
<p>Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI. A equipe criou um grupo no whatsapp para reuniões e conversas; Assistimos a vídeo aulas na plataforma; As informações deste projeto na sua grande parte foram extraídas da internet; e tivemos auxílio das tutoras para nos ajudar a realizar este projeto.</p>
<p>a. Aspectos positivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento de habilidades: Adquirimos novos conhecimentos e habilidades que com certeza irão nos auxiliar em nossa vida profissional. ● Colaboração: o projeto envolveu trabalho em equipe, o que pode ajudar os alunos a desenvolver

habilidades de colaboração e comunicação.	
<p>b. Dificuldades encontradas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldades na pesquisa: esse projeto exigiu muita pesquisa e análise de dados. • Gerenciamento de tempo: tivemos que gerenciar o tempo que temos para estudar, afazeres pessoais, junto ao projeto. 	
<p>c. Resultados atingidos</p> <ul style="list-style-type: none"> • A equipe conseguiu entregar o projeto no prazo. • Não tivemos nenhum tipo de problema entre os membros da equipe. • O resultado final foi satisfatório para todos. 	
<p>d. Sugestões / Outras observações</p> <ul style="list-style-type: none"> • A equipe não se sentiu bem em gravar um vídeo na parte de estudantes na prática, devido a exposição, sugerimos mudar esse conteúdo, para algo que não venha a ser tão invasivo. 	
3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA 1012020100711	NOME: IDEUDES C. DA MATA
RA 1012020200210	NOME: LUCAS J. R. RODRIGUES
RA 1012021200025	NOME: PAULO SÉRGIO FELIPPE JR
RA 1012019200150	NOME: PEDRO L. D. NOGUEIRA

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
MÓDULO: GESTÃO DA CADEIA DE VALOR
PROFESSOR RESPONSÁVEL: ELAINA CRISTINA PAINA VENANCIO, RENATA ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES
ESTUDANTE: LUCAS J. R. RODRIGUES
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º TRIMESTRE

5. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe</p> <p>O tema deste projeto é “ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA”, cujo propósito é realizar uma análise sobre a estratégia em logística utilizada por uma determinada empresa real e seus impactos em relação ao custo final dos produtos. E tendo competência atitudinal avaliada neste módulo a COMUNICAÇÃO.</p>
<p>Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.</p> <p>Um dos maiores desafios deste projeto, foi encontrar informações adequadas para a realização do mesmo, pois se trata de informações estratégicas para as organizações.</p>
<p>Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.</p> <p>O primeiro passo foi a definição de uma indústria para a realização deste trabalho, que ocorreu no dia 12 de março.</p> <p>E ainda definimos o que cada membro iria fazer no projeto, e estipulamos um prazo de entrega para todos, de uma semana antes do início do envio do projeto que no caso iniciou-se no dia 03 de abril e iria até o dia 12 de abril. Os membros desde a divisão do projeto até a data de entrega final teriam 1 mês para concluir todas as partes.</p>

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

A equipe criou um grupo no whatsapp para reuniões e conversas; Assistimos a vídeo aulas na plataforma; As informações deste projeto na sua grande parte foram extraídas da internet; e tivemos auxílio das tutoras para nos ajudar a realizar este projeto.

e. Aspectos positivos

- Desenvolvimento de habilidades: Adquirimos novos conhecimentos e habilidades que com certeza irão nos auxiliar em nossa vida profissional.
- Colaboração: o projeto envolveu trabalho em equipe, o que pode ajudar os alunos a desenvolver habilidades de colaboração e comunicação.

f. Dificuldades encontradas

- Dificuldades na pesquisa: esse projeto exigiu muita pesquisa e análise de dados.
- Gerenciamento de tempo: tivemos que gerenciar o tempo que temos para estudar, afazeres pessoais, junto ao projeto.

g. Resultados atingidos

- A equipe conseguiu entregar o projeto no prazo.
- Não tivemos nenhum tipo de problema entre os membros da equipe.
- O resultado final foi satisfatório para todos.

h. Sugestões / Outras observações

- A equipe não se sentiu bem em gravar um vídeo na parte de estudantes na prática, devido a exposição, sugerimos mudar esse conteúdo, para algo que não venha a ser tão invasivo.

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012020100711	NOME: IDEUDES C. DA MATA
RA 1012020200210	NOME: LUCAS J. R. RODRIGUES
RA 1012021200025	NOME: PAULO SÉRGIO FELIPPE JR
RA 1012019200150	NOME: PEDRO L. D. NOGUEIRA

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
MÓDULO: GESTÃO DA CADEIA DE VALOR
PROFESSOR RESPONSÁVEL: ELAINA CRISTINA PAINA VENANCIO, RENATA ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES
ESTUDANTE: PAULO SÉRGIO FELIPPE JR
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º TRIMESTRE

8. DESENVOLVIMENTO
<p>Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe</p> <p>O tema deste projeto é “ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA”, cujo propósito é realizar uma análise sobre a estratégia em logística utilizada por uma determinada empresa real e seus impactos em relação ao custo final dos produtos. E tendo competência atitudinal avaliada neste módulo a COMUNICAÇÃO.</p>

Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Um dos maiores desafios deste projeto, foi encontrar informações adequadas para a realização do mesmo, pois se trata de informações estratégicas para as organizações.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

O primeiro passo foi a definição de uma indústria para a realização deste trabalho, que ocorreu no dia 12 de março.

E ainda definimos o que cada membro iria fazer no projeto, e estipulamos um prazo de entrega para todos, de uma semana antes do início do envio do projeto que no caso iniciou-se no dia 03 de abril e iria até o dia 12 de abril. Os membros desde a divisão do projeto até a data de entrega final teriam 1 mês para concluir todas as partes.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

A equipe criou um grupo no whatsapp para reuniões e conversas; Assistimos a vídeo aulas na plataforma; As informações deste projeto na sua grande parte foram extraídas da internet; e tivemos auxílio das tutoras para nos ajudar a realizar este projeto.

i. Aspectos positivos

- Desenvolvimento de habilidades: Adquirimos novos conhecimentos e habilidades que com certeza irão nos auxiliar em nossa vida profissional.
- Colaboração: o projeto envolveu trabalho em equipe, o que pode ajudar os alunos a desenvolver habilidades de colaboração e comunicação.

j. Dificuldades encontradas

- Dificuldades na pesquisa: esse projeto exigiu muita pesquisa e análise de dados.
- Gerenciamento de tempo: tivemos que gerenciar o tempo que temos para estudar, afazeres pessoais, junto ao projeto.

k. Resultados atingidos

- A equipe conseguiu entregar o projeto no prazo.
- Não tivemos nenhum tipo de problema entre os membros da equipe.
- O resultado final foi satisfatório para todos.

l. Sugestões / Outras observações

- A equipe não se sentiu bem em gravar um vídeo na parte de estudantes na prática, devido a exposição, sugerimos mudar esse conteúdo, para algo que não venha a ser tão invasivo.

9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012020100711	NOME: IDEUDES C. DA MATA
RA 1012020200210	NOME: LUCAS J. R. RODRIGUES
RA 1012021200025	NOME: PAULO SÉRGIO FELIPPE JR
RA 1012019200150	NOME: PEDRO L. D. NOGUEIRA

--	--

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

10.IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO: RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO
CURSO: ADMINISTRAÇÃO
MÓDULO: GESTÃO DA CADEIA DE VALOR
PROFESSOR RESPONSÁVEL: ELAINA CRISTINA PAINA VENANCIO, RENATA ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES
ESTUDANTE: PEDRO L. D. NOGUEIRA
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1ºTRIMESTRE

11. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe

O tema deste projeto é “ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA”, cujo propósito é realizar uma análise sobre a estratégia em logística utilizada por uma determinada empresa real e seus impactos em relação ao custo final dos produtos. E tendo competência atitudinal avaliada neste módulo a COMUNICAÇÃO.

Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Um dos maiores desafios deste projeto, foi encontrar informações adequadas para a realização do mesmo, pois se trata de informações estratégicas para as organizações.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

O primeiro passo foi a definição de uma indústria para a realização deste trabalho, que ocorreu no dia 12 de março.

E ainda definimos o que cada membro iria fazer no projeto, e estipulamos um prazo de entrega para todos, de uma semana antes do início do envio do projeto que no caso iniciou-se no dia 03 de abril e iria até o dia 12 de abril. Os membros desde a divisão do projeto até a data de entrega final teriam 1 mês para concluir todas as partes.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

A equipe criou um grupo no whatsapp para reuniões e conversas; Assistimos a vídeo aulas na plataforma; As informações deste projeto na sua grande parte foram extraídas da internet; e tivemos auxílio das tutoras para nos ajudar a realizar este projeto.

m. Aspectos positivos

- Desenvolvimento de habilidades: Adquirimos novos conhecimentos e habilidades que com certeza irão nos auxiliar em nossa vida profissional.
- Colaboração: o projeto envolveu trabalho em equipe, o que pode ajudar os alunos a desenvolver habilidades de colaboração e comunicação.

n. Dificuldades encontradas

- Dificuldades na pesquisa: esse projeto exigiu muita pesquisa e análise de dados.
- Gerenciamento de tempo: tivemos que gerenciar o tempo que temos para estudar, afazeres pessoais, junto ao projeto.

o. Resultados atingidos

- A equipe conseguiu entregar o projeto no prazo.
- Não tivemos nenhum tipo de problema entre os membros da equipe.
- O resultado final foi satisfatório para todos.

p. Sugestões / Outras observações

- A equipe não se sentiu bem em gravar um vídeo na parte de estudantes na prática, devido a exposição, sugerimos mudar esse conteúdo, para algo que não venha a ser tão invasivo.

12.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA 1012020100711	NOME: IDEUDES C. DA MATA
RA 1012020200210	NOME: LUCAS J. R. RODRIGUES
RA 1012021200025	NOME: PAULO SÉRGIO FELIPPE JR
RA 1012019200150	NOME: PEDRO L. D. NOGUEIRA

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

13.IDENTIDADE DA ATIVIDADE
RELATÓRIO:

CURSO:
MÓDULO:
PROFESSOR RESPONSÁVEL:
ESTUDANTE: “E”
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

14. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: Descreva de forma simples e objetiva, o contexto do projeto como um todo, o que foi proposto e o que foi desenvolvido pela equipe

Desafio: De forma breve, defina junto com a equipe, quais foram os maiores desafios encontrados no decorrer do Projeto.

Cronograma das Ações: Neste Campo, descreva como foi definido o cronograma da equipe, dentro do período de desenvolvimento.

Síntese das Ações: Neste campo, descreva uma síntese das ações que foram desenvolvidas no decorrer do PI, tais como, encontros remotos ou presenciais, ou até mesmo as buscas de informações nas empresas utilizadas na elaboração do PI.

q. Aspectos positivos

r. Dificuldades encontradas

s. Resultados atingidos

t. Sugestões / Outras observações

15.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME
RA	NOME